

Quem quer acabar com o PURO?

Quem quer acabar com o PURO? Certamente não é o Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT. O ICT deseja que o PURO continue existindo. As Unidades que estão localizadas no PURO devem continuar exercendo suas atividades acadêmicas de forma independente, sem qualquer ingerência uma na outra, e buscando atuar, de forma coesa, sempre que algum interesse comum surgir.

O que pensa o ICT? O ICT deseja reafirmar que apoia a total autonomia das Unidades Acadêmicas da UFF. Nesse sentido, quer externar sua posição de propor o término da DIREÇÃO do PURO e a reestruturação da Resolução 323/2006 que cria, em sua estrutura básica, os Pólos Universitários Regionais da UFF. Na verdade, todo apoio deve ser dado à Direção de todas as Unidades Acadêmicas da UFF, para que possam desenvolver ações para aperfeiçoar os cursos de graduação e de pós-graduação que a elas estejam ligados, além de buscar aumentar o número de cursos e de vagas docentes, discentes e de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade. Isso visa a mostrar o nosso compromisso com a Comunidade Acadêmica na consolidação de uma Universidade Pública, de Qualidade e voltada para o cumprimento de sua responsabilidade social com os atores da Sociedade Civil que nos cercam.

O que é consenso no ICT? No ICT já existe o consenso de que as Unidades Acadêmicas devem ter total autonomia para gerir seu destino, sem interferências outras que não sejam de seus próprios integrantes, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Na UFF, há muito tempo, foram extintos os Centros Universitários, pois a Comunidade Acadêmica da UFF entendeu que nenhuma outra instância decisória deveria existir entre a vontade das Unidades e os demais órgãos da Universidade (Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa, Reitoria, Pró-Reitorias, etc.). Não desejamos que haja retrocesso. Não queremos voltar ao passado. Queremos pensar e trabalhar para num futuro promissor para nossas unidades.

Qual a proposta do ICT? Nossa proposta é que a DIREÇÃO do PURO deva ser extinta. Mas deve haver um amplo debate do que será feito a partir dessa decisão. Deverá haver um gestor das questões administrativas relacionadas à segurança, limpeza, transportes, infraestrutura, manutenção etc. Não existe qualquer definição, ainda, quanto à qualificação desse gestor, nem mesmo se ele será alguém de alguma unidade do próprio PURO, ou mesmo um professor ou servidor técnico-administrativo. Tudo isso deverá ser debatido. Propomos um pacto de governabilidade no PURO, para que as questões administrativas sejam equacionadas, de forma madura, pelas direções das duas unidades e com apoio da Reitoria. Não devemos nos esquecer que o PURO é composto por duas unidades, mas faz parte da UFF, uma das maiores universidades públicas do Brasil e que saberá honrar seus compromissos, tanto com a Comunidade Acadêmica do PURO como com a Sociedade de Rio das Ostras e municípios adjacentes.